

7. Wiener Werkstätte (Viena, 1903)

Mônica Moura

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

MOURA, M. Wiener Werkstätte (Viena, 1903). In: *Design coletivo: grupos, movimentos e escolas do moderno ao contemporâneo* [online]. São Paulo: Editora UNESP, 2022, pp. 47-48. ISBN: 978-65-5714-296-7.

<https://doi.org/10.7476/9786557142967.0008>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

7

WIENER WERKSTÄTTE

(VIENA, 1903)

A cooperativa Wiener Werkstätte (Oficina Vienense) foi fundada em 1903 pelos designers Josef Franz Maria Hoffmann (1870-1956), arquiteto e designer, e por Koloman Moser (1868-1918), designer de interiores, cuja ideia, inspirada na School and Guild of Handicraft de Charles R. Ashbee, foi patrocinada pelo banqueiro austríaco Fritz Waerndorfer (1868-1939).

A proposta era unir o trabalho artístico e artesanal à produção de objetos e, para tanto, foram organizados ateliês de arquitetura e de design e oficinas divididas conforme o material ou objeto a ser trabalhado: prata, ouro, outros metais, encadernação, couro e marcenaria.

As peças produzidas eram assinadas com as iniciais dos nomes dos designers e dos artesãos que as concebiam e produziam, destacando a importância e a igualdade entre seus membros, bem como a importância da autoria individual e coletiva. Durante quase trinta anos, de 1903 a 1932, a Werkstätte produziu mobiliário, objetos de vidro e de metal, cerâmica, têxteis, joalheria, vestuário, revestimentos como papel de parede e diversos trabalhos gráficos. Em 1905, chegaram a empregar mais de cem

trabalhadores, mas não obtiveram sucesso financeiro, mesmo sendo a principal organização vienense de artes e ofícios.

As características dos objetos produzidos por essa cooperativa eram linhas e formas retilíneas, construções elaboradas e emprego de materiais de alta qualidade, algumas vezes até luxuosos.

A partir de 1904, os produtos produzidos pela oficina passaram a ser divulgados por jornais e revistas de decoração e arquitetura e a ser exibidos em exposições nacionais e internacionais. Participaram também da Exposição Internacional de Artes Decorativas, realizada em Paris, no ano de 1925 (mostra que divulgou amplamente o Art Déco, como vimos em capítulo anterior).

Na década de 1920, foram abertas filiais em Nova Iorque e Berlim, mas a cooperativa, que produziu durante 29 anos, foi obrigada a fechar suas portas em 1932, em virtude de crise financeira.

Outro país a ser influenciado diretamente pelos movimentos e escolas de design inglesas é a Alemanha, que dará continuidade ao desenvolvimento do design e estabelecerá as bases e as fortes influências para as escolas de design, principalmente as das Américas do Norte e Latina.